ANO 17.º LISBOA—DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1937 N.º 5245

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

AS COMPLICAÇÕES DA GUERRA CIVIL ESPANHOLA

Espera-se que a atitude da Alemanha se esclrareça

na reunião da Comissão de Londres que se realiza depois de amanhã

BERLIM, 27.—Depois da retirada «definitiva» do sistema de fiscalização a Alemanha mantem e reforça mesmo a sua frota de guerra nas aguas espanholas. Com efeito o Reich mandou em 23 do corrente o couraçado «Admiral Von Spee» para as costas de Espanha onde tem actualmente 19 vasos de guerra. Esta atitude paradoxal tem causado estranheza nos circulos estrangeiros de Berlim.

Segundo indicações da Imprensa do Reich, parece que, de acôrdo com a Italia, este não estaria disposto a concordar com o preenchimento da lacuna da fiscalização pelas esquadras francesa e britanica. Ora é dificil admitir a hipotese de que aquelas potencias queiram, daquele modo, favorecer o contrabando de armamento para Valencia. A obscuridade que ainda envolve os designios alemães talvez venha a dissipar-se antes de terça-feira, data fixada para a reunião da Comissão de Londres.—(Havas).

Como a Imprensa francesa aprecia a actual situação internacional

PARIS 27.—A Imprensa parisiense comenta largamente esta manhã os acontecimentos internacionais ocorridos na semana finda.

No jornal «L'Epoque», Raoul de Nolva, escreve: «Todos os pretextos servem á Alemanha para ameaçar a paz e todos os esforços são bons para desagregar as alianças e amizades da França. A insolencia de Berlim é tão grande que a sua esquadra, sob pretexto de vigiar os bolchevistas espanhois, corta as comunicações imperiais da Inglaterra e as vias essenciais de comunicação da França com a Africa do Norte. Esta politica assemelha-se muito, digamo-lo, á provocação sistematica».

No «Excelsior» Marcel Pays, diz: «Londres não se deixará lograr com a manobra de Berlim. As duas democracias ocidentais acabarão por compreender que já passaram os tempos em que se imaginava que a paz podia ser garantida por papeis, promessas e principios. A paz tornou-se uma questão de forças morais e materiais».

No «Petit Parisien» Bourges, escreve: «A redução das forças navais alemãs no Mediterraneo foi objecto de activas diligencias da Gran Bretanha em Berlim. A leve modificação da politica do Reich começou no momento em que compreendeu que tinha ido demasiado longe. E' preciso, porém, esperar por terça-feira para conhecer as verdadeiras intenções da Alemanha e da Italia».

O «Populaire» comenta os artigos de Farinacci e do «Popolo d'Italia» dizendo: «Quando se vê semelhante desafôro, por parte de um governo que tinha declarado ha algumas semanas que respeitava os compromissos da não-intervenção «escrupulosamente» deve-se tirar como conclusão que nada está liquidado na questão espanhola. O gesto italo-germanico de 23 do corrente pode ainda reservar surpresas».

«L'Humanité» é de opinião que a França e a Gran Bretanha devem tomar o lugar da Italia e da Alemanna na fiscalização naval sem se importarem com as objecções destas ultimas».

O mesmo jornal publica o texto de um telegrama mandado por George Dimitrof a Thorez, no qual, em nome da Comissão Executiva da Internacional Comunista se fazem as seguintes propostas: «Que as organizações operarias internacionais apresentem simultaneamente a todos os governos e parlamentos dos Estados não-fascistas o pedido de que se façam imediatas diligencias para a retirada de voluntarios de Espanha e o reconhecimento dos direitos internacionais do governo espanhol; que as organizações operarias internacionais se dirijam em conjunto á S. D. N. para exigirem a aplicação do pacto contra as agressões fascistas que atacaram a Espanha republicana».

O jornal «Le Matin», diz que, na sua opinião, «o esforço diplomatico italo-germanico busca em primeiro lugar impedir a intervenção da U. R. S. S. em todos os assuntos europeus e em segundo lugar obter o reconhecimento de Franco como beligerante».—(Havas).

Comentarios britanicos

LONDRES, 27.—O «Sunday Times», examinando a retirada da Italia e do Reich da fiscalização naval, presta homenagem ao papel da França, dizendo que o exito da recomposição do sistema de fiscalização vai depender até certo ponto de um equilibrio entre as potencias. A proposito acrescenta que teve grande importancia a rapida solução da crise ministerial francesa para o seu prestigio internacional.

O mesmo jornal referindo-se á decisão do governo britanico aumentando de 250 para 550 milhões de libras o fundo de maneio cambial, diz que teve como unico objectivo cumprir as obrigações derivadas do acôrdo monetariot riplice, em presença dos recentes movimentos do franco.

O redactor diplomatico deste hebdomadario felicita Chamberlain pela forma como se referiu á Alemanha no seu recente dsicurso nos Comuns. Observa que o primeiro ministro teve o cuidado de deixar uma porta aberta á Alemanha nos seus comentarios sobre o incidente do «Leipzig» e reconhecendo que os alemães deram provas de moderação retirando-se da fiscalização naval. O mesmo jornalista escreve: «Não devemos tomar ares de superioridade moral pelo facto da nossa educação democratica ter começado antes da da Alemanha e da Italia, nem devemos afirmar que a palavra do Reich não merece credito. Deve prosseguir-se a politica que esteve á beira do exito e que, mesmo agora, com paciencia, deve dar bons resultados».

Outro artigo do mesmo jornal diz que reina, todavia, em Londres certa inquietação, não porque haja perigo imediato, mas por causa da incerteza da situação espanhola: «Os navios de guerra de qualquer nação estão á mercê de um incidente e se o Reich é de novo vitima, Hitler pode decidir-se a reagir violentamente contra Valencia. Essa acção poderia ser tanto mais energica e perigosa para a Europa, quanto é certo que o Reich mostra neste momento louvavel moderação».—(Havas).

A opinião norte-americana

NOVA YORK, 27.—O «New-York Times», em artigo de fundo, examina a situação europeia e declara: «Não resta duvida de que a Italia e a Alemanha querem evitar o incidente qee possa provocar a declaração de guerra, mas estão, evidentemente, dispostas a aproveitar da melhor maneira possivel as circunstancias actuais que lhes são favoraveis: Bilbao caiu, a Russia e a França afiguram-se enfraquecidas por crises internas. A Gran Bretanha e a França que, acima de todas as considerações relativamente a Espanha, querem evitar um conflito geral, irão simplesmente prolongar o perigo, curvando-se perante as dificuldades criadas pelas nações fascistas, ou irão aplicar com firmeza as providencias que consideram essenciais para liquidar o conflito espanhol, salvando a Europa da derrocada?».—(Havas).

O abalroamento dos Dardanelos

ANKARA, 27.—As autoridades turcas procederam a um inquerito sobre o caso do abalroamento de um barco governamental espanhol com um barco italiano, nos Dardanelos, averiguando que o desastre se deu por causa do nevoeiro.

Não se crê que o governo italiano queira admitir que o incidente tenha sucedido por provocação do governo de Valencia, como se receava em certos circulos diplomaticos, ainda ontem.—(Havas).

O avanço ao longo da costa vasca

SAN SEBASTIAN, 27.—Durante a manhã de hoje as forças nacionalistas que operam na frente da Biscaia prosseguiram o seu avanço ao longo do litoral. Os marxistas na frente de Almeria tentaram um ataque contra as posições nacionalistas, mas foram rechaçados, sofrendo pesadas perdas.—(D. N. B.).

Continuam a apresentar-se no campo dos nacionalistas muitos civis vascos

BILBAO, 27. — (Do enviado especial da Havas).—Continuam em todas as frentes a apresentar-se muitos civis evadidos do campo contrario. Todos os dias centos de civis, trazendo os poucos haveres que lhes restam, atravessam as linhas para virem pedir abrigo e assistencia aos nacionalistas.

O exodo toma tais proporções que começa a preocupar sériamente o comando desta frente, que tem de se ocupar da alimentação e alojamento dos evadidos.

Por esse motivo, apelou para as organizações da rectaguarda, a fim de conseguir assegurar, o mais rapidamente possivel, o auxilio de que carecem estes infelizes.

Informações de Madrid

MADRID, 27.—Reinou ontem calma em toda a frente do Centro, excepto na provincia de Avila, onde as tropas republicanas tiveram de repelir diversos ataques contra as posições de El Tiemblo e Navalperal de Pinares situadas, respectivamente, a cêrca de 40 quilometros a sudoeste e 30 quilometros a oeste do Escorial.

Apesar da distancia que separa estes sectores os ataques foram lançados á mesma hora. Depois de intensa preparação de artelharia, á qual responderam as peças republicanas as forças nacionalistas lançaram-se ao ataque. Os governamentais, apesar da violencia do embate, não só resistiram, mas passaram ao contra-atasue. Depois de terem contido durante cêrca de duas horas as vagas de assalto inimigas, os republicanos sairam, por seu turno, das trincheiras apoiados por carros de combate. A reacção republicana neste ponto foi tão rapida e eficaz que o adversario abandonou mesmo algumas das posições que ocupava antes da tentativa de assalto.

Nas outras frentes apenas se registou uma leve tentativa de ataque cêrca da via ferrea do Jarama, alguns movimentos de tropas e algumas escaramuças nas cercanias de Toledo e na estrada da Estremadura.—(Havas).

Noticias de Valencia

VALENCIA, 27.—Os jornalistas visitaram o sector de Velez de Benaudalla, ao norte de Motril, onde as tropas republicanas realizaram recentemente um golpe de mão que lhes permitiu fazer muitos prisioneiros. Os soldados nacionalistas capturados disseram que se a operação se tem realizado dez minutos mais cedo, os republicanos teriam aprisionado um comandante, dois capitães e um tenente.

Os prisioneiros forneceram pormenores interessantes sobre a vida na retaguarda das linhas nacionalistas.—(Havas).

Um apêlo de Del Vayo

MADRID, 27.—O jornal «Claridad» publicou um artigo no qual Alvarez del Vayo lança um apêlo ao partido socialista, mostrando a necessidade imperiosa de obter a unidade organica entre os partidos socialista e comunista.

Del Vayo pede tambem a unificação das duas organizações operarias: União Geral dos Trabalhadores e Confederação Nacional do Trabalho.—(Havas).

Auxilio aos necessitados no campo nacionalista

SALAMANCA, 27.—De acôrdo com a afirmação do generalissimo Franco: de que na Espanha nacionalista não haveria nenhum lar sem pão e sem lume, consubstanciada no decreto de 9 de janeiro deste ano, a Junta provincial tem-se reunido regularmente para proceder á distribuição de subsidios.

Em Salamanca ha 906 beneficiarios que recebem uma pensão diaria minima de três pesetas e maxima de oito. Durante este mês distribuiram-se, entre todos, 22.000 duros.

O fundo para este subsidio é angariado mediante imposto sobre cafés, hoteis, perfumarias e outros estabelecimentos que vendem objectos de luxo.—(Havas).

VIDA ARTISTICA

Um retrato do dr. Oliveira Salazar

A sr.ª D. Beatriz Pais, que nas exposições anuais da Sociedade Nacional de Belas Artes teve já alguns quadros premiados, e que actualmente dirige a Escola Tecnica Profissional de Josefa de Obidos, em Peniche, foi convidada, pela Academia de Lourenço Marques, para pintar um retrato do sr. dr. Oliveira Salazar, do qual os estudantes do Cruzeiro Colonial serão portadores, para ali ser descerrado brevemente.

E' um belo trabalho a oleo, feito com largueza, e muita semelhança, apesar de ter sido feito numa unica e rapida sessão.

Ricamente emmoldurado, representa, em busto, o chefe do governo português, em atitude meditativa e folheando um livro com a mão direita.

Uma excursão ás Berlengas

PENICHE, 27.—(Pelo telefone).—Os socios da Sociedade Propaganda de Portugal, que hoje chegaram aqui em excursão, em elevado numero, foram recebidos nesta vila, por todas as entidades oficiais e por muito povo.

A banda local executou diversos numeros do seu repertorio.

Entre os excursionistas viam-se muitas senhoras e os srs. conde de Penha Garcia, Luiz Lupi, Caetano Beirão da Veiga, Matos Sequeira, dr. Gama, coronel Estanislau de Almeida, Pedro Gomes da Silva, dr. Bernardino Saraiva, Antonio Reis, Luiz Carvalho Araujo, etc.

O mar está calmo e as quatro traineiras a motor asseguram uma optima viagem.

O almoço nas Berlengas é oferecido pela Comissão Municipal de Turismo, e o regresso está marcado para as 17 horas.

O PORTO pelo telefone

Queixas á Policia

PORTO, 27.—O sr. Alfredo Pinto Cardoso, da rua da Alegria, 309, em nome da firma Monteiro & Cardoso, apresentou á Policia uma queixa contra o seu empregado Cesar Augusto de Sousa, da rua de Miragaia, a quem acusa de haver recebido quantias no valor de 16 contos, que gastou em proveito proprio, tendo para isso falsificado as assinaturas dos dois socios.

—A sr.ª D. Carolina Marques, da rua do Infante D. Henrique, apresentou igualmente queixa á Policia de que lhe furtaram um piano. Indicou a pessoa de quem suspeita.

Ateneu Comercial de Santarem

SANTAREM, 26.—E' no proximo dia 30 pelas 22 horas, que, na Associação Comercial desta cidade, se fará a leitura do relatorio da actividade do Ateneu Comercial, com cujo desenvolvimento muito tem lucrado os seus frequentadores. Esta sessão será presidida pelo sr. governador civil do distrito, dr. Eugenio de Lemos.

Sôbre o acto devem falar os s.s. drs. José Barata, Virgilio Arruda e Pedro de Campos e o sr. Alfredo Leitão, presidente da Associação.

Aos melhores alunos do curso serão distribuidos exemplares dos «Luziadas».

CAMINHOS DE FERRO

Festas de S. João em Braga e Feira Provincial do Minho

Por motivo das festas e feira, em Braga, a C. P. realiza um serviço especial com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos de 19 de junho a 5 de julho.

Para mais informações, vêr cartazes afixados nas estações.

ASSISTENCIA INFANTIL

No vasto recinto da Cantina da Escola Central N.º 1, ao Campo de Santana, realizar-se-ão na vespera e dia de S. Pedro, magnificos festejos que serão abrilhantados pela famosa orquestra «Europa». O local do baile está vistosamente engalanado. Os festejos continuam todas as quintas-feiras, sabados e domingos.

Café-Restaurante TAVARES

LAGOSTAS vivas ou cosidas, e Lanches e banquetes para casamentos fornecem-se para fora e em salas reservadas. A nossa casa contratou um cozinheiro e Pasteleiro para o serviço de Lanches. Todos os Dias Lagosta á Americana e á TAVARES

Aperitivos, Refrescos e Chás

nas magnificas explanadas do

«TAMARIZ» - ESTORIL

Aprazivel recinto com divertimentos para crianças

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

GRUPO "AMIGOS DE LISBOA"

Visita á ermida de Santo Amaro

Pela secção de «Movimento Cultural e de Propaganda», o Grupo «Amigos de Lisboa» promove, no proximo domingo, 4 de julho, uma visita de estudo á interessante e antiquissima ermida de Santo Amaro, que tão pouco conhecida é dos habitantes de Lisboa.

A esta ermida fazia-se todos os anos uma romaria, no dia 15 de janeiro, concorrendo em grande numero os coxos e aleijados de que Santo Amaro é advogado, e constituia, sem duvida, uma das romarias mais pitorescas dos arredores da cidade, pitoresco que em parte lhe era dado pela grande quantidade de tocadores que ali apareciam com as suas gaitas de foles.

A ermida obedece ao estilo «renascença» e é constituida por cinco faces, ostentando uma fachada poligonal onde se abrem três grandes portas. Observa-se ali uma das mais notaveis colecções de azulejos seiscentistas.

Nesta visita servirá de «cicerone» o socio do grupo, sr. Luiz Moita, que numa pequena palestra se referirá á interessante e variada historia desta ermida.

A concentração dos visitantes, que só poderá ser feita por socios do grupo e pessoas de suas familias, far-se-á no alto de Santo Amaro, ás 15 horas.

SUFRAGIOS

Joaquim Soares

Por alma do nosso saudoso amigo sr. Joaquim Soares, mandam os seus sobrinhos rezar uma missa, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos.

Aguas ferreas do Vale da Mó

Desde o passado dia 1 até 31 de outubro, está aberta ao publico a magnifica estancia de cura e de repouso do Vale da Mó, cujo director clinico é o distinto medico sr. dr. Fernando de Almeida.

As aguas bicarbonatadas-ferreas do Vale da Mó—a 5 quilometros da Anadia—são excelentes para a anemia, a clorose, as dispepsias hipocloridricas, neuro-motoras, nervosas e neurastenicas, enfraquecimento geral, estados de depressão, hipercloridrias, dermatoses, etc.

Encadernações artisticas

Têm despertado grande interesse os trabalhos de encadernação artística expostos na sede da Sociedade Propaganda de Portugal pela sr.ª D. Maria João Luna Andermatt. Esta exposição esteve hoje encerrada, mas prossegue nos dias 28, 29 e 30, das 15 ás 19 horas, e encerra-se definitivamente no dia 30.

Autoridades administrativas

MEALHADA, 26.—O sr. ministro do Interior nomeou o sr. dr. Francisco Lebre, actual administrador do concelho para o cargo de presidente da comissão administrativa da Camara da Mealhada, em substituição do sr. dr. Antunes Breda.

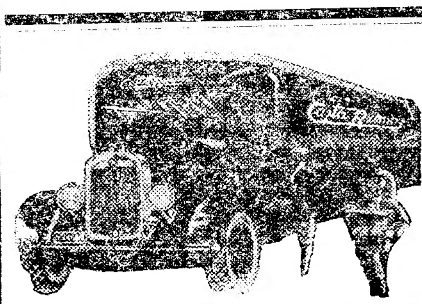
Aviação comercial

Partiu, hoje, para Tanger, com passageiros para aquela cidade e para Casablanca e correio para Marrocos, Africa Ocidental francesa e America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854

Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 2 7200

ELA ADMIRA O CABELO DE SUA MÃE...

cabelo que foi sempre o seu maior encanto e que ela conservou intacto utilisando, desde há muitos anos, o PETROLEO HAHN, a melhor loção para combater a caspa, suspender a queda do cabelo e conservar-lhe a beleza e a saúde. O PETROLEO HAHN, agradávelmente perfumado, não engordura, facilita a ondulação a ferro e a «permanente», e assegura as mais bonitas «mises-en-plis».

PETROLEO HAHN

A' venda nas boas casas de perfumaria, etc.

Deposito: Rua da Assunção, 88 — LISBOA

O dia religioso

AMANHÃ, 28. — Santo Ireneu, bispo e martir.

Lausperene, está na igreja da Ajuda, ás 11, missa; ás 18, terço de benditos.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Julieta Pereira de Sampaio Forjaz, D. Maria do Carmo de Magalhães e Meneses Vilar, D. Miquelina Angela de Bessa Pinto, e D. Leonor da Camara Leme.

A CARIDADE

Na rua de S. Bernardo

E' amanhã, vespera de S. Pedro, que se realiza nos jardins da sede do 6.º Batalhão da Legião Portuguesa, á rua de S. Bernardo, 25, o anunciado festival de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor da Assistencia Social do mesmo batalhão, para o qual foram distribuidos grande numero de convites pelas principais familias da nossa primeira sociedade. Além dos costumados divertimentos que são de uso nestas festas populares, haverá varios numeros de canto pelo orfeão do batalhão e dansa que será abrilhantada por um esplendido «jazz-band».

Os bilhetes de entrada, para esta elegante festa de caridade, vendem-se á porta.

No Palacio Sabrosa

A anunciada «verbena de caridade» a favor da Assistencia Social da Brigada Naval, da Legião Portuguesa, realiza-se nas noites de terça e quarta-feira, nos jardins do Palacio Sabrosa, á Avenida Fontes Pereira de Melo, e não na quinta das Rosas, como primitivamente fôra anunciado.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Rosa Bramão.

Charcuterie Française

SALCHICHAS FRANCESAS, de tantas são estas as verdadeiras.

Rua do Carmo, 24-25—Telefone 2 7683

Biscoito Parisiense

Experimente V. Ex.ª esta recente novidade pedindo-a na sua mercearia.

Automoveis em 2.ª mão

Marca	Carroserie	N.º de lugares	Estado
Lancia	Aberta	5	Regular
Studebaker	„	5	„
Pontiac	Fechada	5	Bom estado
Kissel	„	5	Muito bom (c/ garantia)
Willis Knight	„	5	Regular
Fiat	„	7	„
Studebaker	„	5	Bom estado (c/ garantia)
Fiat	Roadst.	3-2	„
Austin	Fechada	4	„
Singer	Cabriolet	4	„

Oportunidade unica

C. Santos, L.da

R. Crucifixo, 57 LISBOA

✝

Louis Ernesto Godefroy

FALECEU

Maria Helena Cantharino Godefroy, Antonio Luiz Godefroy, sua mulher e filho, Joana Mouton Cantharino e mais familia, participam ás pessoas das suas relações o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô, genro, cunhado, tio, sobrinho e primo e que o seu funeral terá lugar amanhã, 28, pelas 11 horas, da casa da sua residencia, Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 73, para o cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

TEATROS E CINEMAS

A festa de Beatriz Costa

E' já depois de amanhã que o Variedades veste as suas melhores galas para festejar a maior «vedeta» portuguesa que tem pisado o seu palco, essa azougada e buliçosa Beatriz Costa, a quem o publico tanto quere e que tanto aprecia. Festa rija, festa de encanto, festa de alegria e de saudade, porque Beatriz Costa vai partir para o Brasil. Nos dois espectaculos dessa noite, ambos com a revista «O Liró», enriquecida com o quadro «Adeus, Beatriz!», haverá um grandioso acto de variedades, no qual tomarão parte, gentilmente, Ilda Stichini, Irene Isidro, «Costinha», Alfredo Ruas, Carlos Alves e o escritor e ilustre poeta dr. Tomaz Ribeiro Colaço, que voltará a realizar os seus improvisados sonetos, com rimas fornecidas pelo proprio publico.

Homenagem a Antonio de Macedo

Vai constituir um verdadeiro acontecimento citadino a festa de homenagem que uma comissão vai prestar, no Maria Vitoria, ao ilustre e arrojado empresario Antonio de Macedo e que se realiza na proxima quarta-feira, 30, dia do seu aniversario natalicio. Pela ultima vez se representa, neste teatro, a opereta «O Brasileiro Pancracio», completada, nas duas sessões, com três actos de grande alacridade, nos quais se apresentarão todos os grandes valores da cena portuguesa, todos os artistas da canção nacional de maior popularidade e ainda uma serie enorme de surpresas que tornarão os espectaculos dignos dee todas as atenções do publico.

Atrás do reposteiro

Segundo consta nos meios teatrais, a artista Maria Helena, filha da actriz Maria Matos e do actor Mendonça de Carvalho, deliberou ficar no Brasil, depois da partida da companhia para Lisboa.

—No espectaculo de homenagem ao artista plastico José Barbosa, no Nacional, Maria Lalande, no acto de variedades, dansará uma valsa com Rebelo de Almeida.

—Foi fixada para quinta-feira, no Maria Vitoria, a estreia da nova opereta «A Senhora da Atalaia», original de «Uns e outros», com musica de Wenceslau Pinto,Raul Portela, Alves Coelho e Raul Ferrão.

—O almoço que ia oferecer-se a Mirita Casimiro já se não efectua, transformando-se numa festa teatral, a que oportunamente nos referiremos.

—Do elenco do Avenida, que amanhã começa ensaiando a revista «Portugal está na moda» faz parte a brilhante actriz Mariamelia.

—Ainda não foi contratado o artista que, em substituição de José David, irá interpretar, no Apolo, a revista «Salsifré», cuja estreia está marcada para o dia 2 de julho.

—Em virtude da chegada á sua casa de Baltar do sr. comendador Pereira Inacio, o actor Carlos Leal demorar-se-á ali ainda mais alguns dias

—No espectaculo que se realiza no dia 4 de julho, no Avenida, depois da peça «O papá Lebonnard», no «fim de festa», tomará parte a orquestra Torres Marques, com o seu dinamico repertorio.

"Ao cantar do galo", no Coliseu

As tricanas e os galitos de Aveiro levaram ontem ao Coliseu meia Lisboa, que ardia em curiosidade por vêr o mais afamado grupo dramatico de amadores que existe na provincia e que pela primeira vez se apresentava na capital. A vasta sala regorgitava dum publico simpatizante e entusiasta, predisposto a acarinhar um espectaculo que era particularmente grato á maioria dos espectadores, por afinidades regionais, e que justifica inteiramente a atmosfera de agrado com que foi recebido.

«Ao cantar do galo», a ingenua revista de costumes ribeirinhos que se tem exibido com êxito em diversos palcos da provincia, tem o seu principal atractivo nos diversos grupos constituidos por tricanas airosas e desenvoltas que se apresentam com uma alegria, uma sinceridade e uma frescura invejaveis.

O quadro de abertura, «P'rá romaria», é uma linda nota de côr que dispõe bem, animada por um belo ritmo coreografico e musical. Podem citar-se outros numeros que não ficariam mal numa revista lisboeta, como «Engraxadores», «Peixeiras», «Tricanas», «Malmequeres», «Marias e Maneis», «Mexilhões» e «Ovos moles», que agradaram tanto pela vivacidade da musica como pelo equilibrio do conjunto.

O primeiro acto tem, porventura, um sentido mais teatral, mais generico, menos local que o segundo, onde o autor teve a preocupação de reproduzir alguns aspectos regionais que interessam menos a uma plateia estranha ao ambiente em que decorre a fantasia. Salvam-se alguns numeros de sentido folclorico, pelo excelente movimento que as massas corais lhe imprimem e pela musica facil e agradavel que os anima.

Ha que elogiar, sobretudo, a afinação dos coros, que causou a melhor impressão.

Quanto ao desempenho, convém acentuar que se trata de amadores. Apesar disso, a revistazinha aveirense revela-nos uma decidida vocação para a cena, já pela desenvoltura com que representa, já pela voz insinuante, já pela expressão que consegue imprimir aos seus numeros. Queremos referir-nos á «vedeta» da companhia, Orquidea Dalia Flores, que se tornou particularmente simpatica ao publico. Outra rapariga que possui apreciaveis faculdades, Maria Augusta Amaral, e que desenhou com muita gentileza, entre outros, o numero da «Tricana». Maria Apresentação Lima cantou com agrado dois numeros. Maria Avila Ferreira vestiu com graciosidade uma chefe de quadro. Lourdes Teles, Carolina Lemos, Maria José Couceiro e Deolinda Borrego completam o simpatico grupo de raparigas que tanto se esforçaram por agradar.

Dentre os homens destacamos José Duarte Vieira, que se encarregou do «compère»; Sebastião Amaral, que cantou com excelente voz os numeros «Modernista» e «Espumante»; Domingos Moreira, numa rabula bem observada; Nunes Meireles, que revelou apreciaveis faculdades de cançonetista; Mario Teles, cujos meritos não passaram tambem despercebidos; A. J. Flamengo, Agnelo Coelho, Leonel Silva, J. M. Rodrigues e Francisco de Oliveira.

A revista é da autoria do sr. José Vinicio Caracol Meireles e tem exactamente os mesmos defeitos daquelas que se representam nos palcos lisboetas. O seu engenho não deixaria, por certo, de ser aproveitado, se a ocasião se oferecesse, por uma das parçarias triunfantes do genero.

Diversos compositores, e são tantos que não nos atrevemos a citar os nomes, escreveram para a revista musica de boa inspiração e do melhor sentido popular.

Dentro da modestia dos cenarios e da indumentaria, «Ao cantar do galo» constitui, sem duvida, um espectaculo pitoresco, movimentado e colorido, a que as graciosas tricanas e os impavidos galitos imprimem extraordinaria animação.

O caracter regional da revista, se em certas alusões locais a prejudica quando deslocada do seu «clima» proprio, sob outros aspectos dá-lhe um interêsse paisagista e folclorico apreciavel.

A numerosa colonia aveirense de Lisboa, que ontem caiu em peso no Coliseu, delirou com a representação e dispensou aos seus conterraneos um acolhimento apoteotico. Era comovente o entusiasmo com que aplaudia e bisava numeros a torto e a direito.—*N. L.*

Actualidades

2 filmes novos esta semana

HORAS INCONFESSAVEIS— (Terça-feira, no S. Luiz). — Um filme de acção imprevista e acentuadamente humana. Realização de Sam Wood, desempenhado por Loretta Young, Franchot Tome, Lewis Stone e Roland Young. A abrir o espectaculo, a curiosa pelicula policial «O caso Gargen», com Virginia Bruce e Edmund Sowe.

A FLORESTA PETRIFICADA — (Terça-feira, no Condes). — Um filme digno dos seus protagonistas: Betty Davis e Leslie Howard. Realização de Archie L. Mavo.

No Tivoli, a *Revolução de Maio*, filme nacionalista, entra hoje na sua quarta semana de projecção, não se prevendo ainda, pelo seu exito crescente, quando sairá da tela do elegante cinema da avenida da Liberdade.

O Odéon e Palacio começa na proxima quarta-feira a sua epoca de verão, com programas diferentes, diariamente, reexibindo os melhores filmes de todas as casas produtoras.

Segundo nos consta, os preços de todos os lugares sofrerão uma sensivel baixa, durante este periodo.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Um almôço de confraternização

No campo do Jocey realizou-se hoje, por iniciativa dum grupo de senhoras, presidido pela sr.ª D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, um almôço em honra do 8.º batalhão da «Legião Portuguesa», que recebe instrução no regimento de cavalaria da G. N. R. do Cabeço de Bola. No final do almôço, que decorreu com grande animação, usaram da palavra, entre outras pessoas, os srs. dr. João Pinto da Costa Leite, sub-secretario das Finanças; dr. Agnedo de Oliveira, capitão Sommer Ribeiro, comandante do 8.º batalhão; e major José Mousinho de Albuquerque, comandante do regimento de cavalaria da G. N. R. do Cabeço de Bola.

Quasi todos os presentes seguiram depois para a Quinta das Conchas, onde, a convite da Tobis Portuguesa, pronunciaram ao microfone algumas palavras para o filme da parada de 28 de maio, para o qual figuraram em primeiro plano varios legionarios, que ali compareceram tambem.

Na Quinta das Conchas estiveram, além das pessoas já referidas, os srs. coronel Namorado de Aguiar, comandante geral da Legião; Roque de Aguiar, comandante distrital de Lisboa; engenheiro Brion, da coluna motorizada, e os adjuntos do comando geral capitão Simões Candeia e dr. José Cabral.

Serviços de Transmissões

Está aberta a inscrição no Serviço de Transmissões do Comando Geral da Legião Portuguesa, para guarda-fios, electricistas e radiotecnicos.

A inscrição pode fazer-se das 12 ás 13 horas ou das 17 e 30 ás 18 e 30 na calçada da Estrela, no Serviço de Transmissões.

FESTEJOS POPULARES

Verbena das Amoreiras

Tem estado muito animada a verbena das Amoreiras, organizada pelo Sport Lisboa e Benfica. Todas as noites em que funciona a concorrencia é grande, de resto justificada pelas atracções que o popular clube ali instalou.

Verbena do Carcavelinhos

O Carcavelinhos Football Club organizou tambem uma verbena, na calçada da Tapada, 58, que é inaugurada hoje.

A sua instalação foi rodeada igualmente de todos os cuidados, para que os seus divertimentos marquem pela diversidade e alegria.

Romaria á Nossa Senhora da Piedade

na Louzã, a 4 de julho

Comboio especial de Lisboa a preços reduzidos—Imponente procissão na serra—Pitoresco arraial serrano no Castelo e Penhasco das Ermidas—Concertos musicais—Descantes e bailes populares—Surpreendentes belezas naturais—Passeios encantadores: ao Trevim (1.204 metros de altitude), ao Vale das Fragas, ás Estradas Florestais da Silveira e Sobral(a Serpins e a Cova do Lobo—Comboios de Coimbra com redução de preços—Poentes inesqueciveis.

RIALTO Rua Antonio Prior do Crato, 137 (a Alcantara) Telef. 21111

HOJE — Domingo, 27 — HOJE

FADOS E VARIEDADES

Cantam: **Berta Cardoso, Adelina Silva, Alberto Costa, José Porfirio** — 2.ª apresentação dos pequenos **Walter's Boys** em interessantes bailados e numeros musicais.

Maria Vitoria

Hoje: A's 8,45 e 11 horas

ULTIMO DOMINGO

O BRASILEIRO PANCRACIO

4.ª FEIRA, 30: — Recita de homenagem a

ANTONIO DE MACEDO

Grandioso Programa

A seguir: — **A Senhora da Atalaia**

COLISEU DOS RECREIOS

HOJE — A's 21,30 horas — Segunda e Ultima representação do famoso Grupo Cénico do Club dos Galitos, de Aveiro

2.ª representação da revista em 2 actos e 15 quadros

AO CANTAR DO GALO...

30 — Numeros de lindissima musica — 30

CORPO CORAL DE AMBOS OS SEXOS DE

60 — FIGURAS — 60

Uma revista representada pelas formosas tricanas de Aveiro

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — A's 21 e 30 — 3.ª semana — A Revolução de maio — filme português de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Martinez, Emilia de Oliveira, Alex. Azevedo, Luiz Campos, Ribeirinho, etc.

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 30 — Diabruras de estudantes — comedia musical com Stuart Erwin, Johmuy Dorwns, Arline Judge, etc.

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — O "Az" dos Mergulhadores — com Brian Donlvey e Heenl Wood

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15 — O miudo — com Lucien Baroux — QUEM MATOU

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — Os homens não são deuses — LUTA FEROZ

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — RAMONA — Charlie Chan na California

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21,15 — RAMONA — Charlie Chan na California

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — 3 Pequenos "gangsters" com FREDDIE BARTHOLOMEW, Jackie Cooper, Mickey Rooney. Real.: Van Dyke

CONDES — TEL. 2523 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — Beleza de maridos — com Armand Bernard — O Cavaleiro d'Alva

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 21 — Um tenente endiabrado — O medico e o homem — com Harry Baur

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Uma espertalhona — com Armand Bernard — Vespera de combate

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — O Jardim de Allah — O terror do Rancho

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A verdade semi-nua

CRUZEIRO DE FERIAS

De Vidago a Braga

com passagem pelo Gerez

GEREZ, 27—*(Pelo telefone)*.—Depois de um dia de descanso nas Pedras Salgadas, que foi aproveitado para a prática de desportes, tais como tennis e remo, enquanto outros se dedicavam a jogos e passeios a cavalo pelo parque, o I Cruzeiro dos Estudantes de Angola e Moçambique, prosseguiu hoje a sua viagem, abandonando Vidago ás 9 horas, com destino a Braga, onde lhe está reservada uma grandiosa recepção e onde o Cruzeiro espera encontrar o sr. ministro das Colonias.

Pouco depois da saida da provincia de Trás-os-Montes, os estudantes foram surpreendidos, em Ruivães, pelo primeiro mercado minhoto, que atravessaram e que lhes provocou grande interesse, não só pela diversidade dos objectos á venda, como pelas suas interessantes caracteristicas. Fizeram então compras de pequenas lembranças.

A caravana automobilistica seguiu a caminho do Gerez, onde chegou, depois de ter percorrido 116 quilometros, cêrca das 14 e meia horas. Foi recebida entusiasticamente, sendo queimados muitos morteiros, entre vibrantes vivas das crianças das escolas, a que se associaram as entidades locais, publico e a banda do Colegio de S. Caetano de Braga.

Seguiu-se depois o almoço e a visita ao parque e balnearios do Gerez, retomando o caminho de Braga ás 16 horas.

AS GRANDES PROVAS DE AUTOMOVEIS

O I CIRCUITO INTERNACIONAL

de Vila Real

Aproxima-se o dia da realização do «1.º Circuito Internacional de Vila Real», destinado a carros de categoria corrida.

O circuito oficial encontra-se assaz melhorado, tendo-se afastado por completo o inconveniente da poeira. Podemos garantir que nunca se realizou em Portugal uma prova de automoveis tão importante. Concorrem dois famosos corredores ingleses: E. K. Rayson, em «Maseratti», e Powys-Lybbe, em «Alfa-Romeo».

O primeiro já conhece o «Circuito», por ter concorrido o ano passado, portando-se brilhantemente; o segundo, tem um «palmarés» apreciavel.

Como se tal inscrição não chegasse para valorizar o percurso, ha ainda a registar o concurso do «ás» brasileiro Benedito Lopes, que ontem comunicou, por telegrama, a sua inscrição, ao A. C. P.

A luta dos «volantes» portugueses contra o brasileiro e os dois ingleses vai ficar memoravel. Vasco Sameiro, que no Brasil só deixou classificar-se á frente deles três grandes profissionais, e Almeida Araujo estarão em Vila Real. E tambem Henrique Lerfheld, um feixe de nervos, corredor de grande estilo; Ribeiro Ferreira, vencedor do «Circuito» na época passada e de tantas outras provas; Jorge Monte Real, uma decidida vocação para as corridas da especialidade, e outros. Eis o bloco de grandes corredores que disputará o «1.º Circuito Internacional de Vila Real», no proximo dia 25 de julho.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

No campo da Tapadinha, o Benfica venceu o Carcavelinhos, em primeiras e segundas categorias, respectivamente, por 5-1 e 13-1.

No campo Francisco Lazaro devia disputar-se o jogo Ateneu-Liberdade. O primeiro desistiu, porem, do campeonato, como protesto duma resolução da Associação de Hockey, que castigou dois dos seus jogadores.

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telefone 20711.

Barbosa & Costa L.da

Grandiosa e bonita colecção de **etamines e tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

UMA GRANDE COMPETIÇAO

Sporting e F. C. Porto são os finalistas [...]

por terem vencido hoje, com uma media de "goals" suficiente

A tarde desportiva de hoje teve a animá-la os dois jogos da segunda mão das meias finais do campeonato de Portugal de «foot-ball» — ambos disputados com grande assistencia e com entusiasmo.

As possibilidades dos vencidos de domingo passado eram de molde a suscitar interesse, que a jornada de hoje justificou plenamente.

Sporting, 4 -- Benfica, 2

Regista-se uma grande assistencia. Os partidarios dos dois clubes antagonistas agitam bandeiras á chegada dos grupos.

Antes do encontro, o campeão ciclista Alfredo Trindade, equipado e montando a sua maquina, dá uma volta de honra ao campo, sendo vibramente aplaudido por toda a assistencia sem distinção de côres.

Depois de terem oferecido aos capitães dos «teams» prendas como recordação deste encontro os grupos alinham:

Sporting: Azevedo; Jurado e Galvão; Rui, Paciencia e Manuel Marques; Mourão, Pireza, Soeiro, Heitor e João Cruz.

Benfica: Candido Tavares; Vieira e Gustavo; Baptista, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Rogerio, Espirito Santo, Xavier e Valadas.

Dirige o encontro o conhecido arbitro coimbrão, Manuel de Oliveira.

Os primeiros momentos são de evidente nervosismo, embora se registem avançadas num e noutro campo. Há mais energia do que propriamente tecnica de jogo. Valadas tem, aos cinco minutos, a primeira ocasião de «goal» certo, que desperdiça, enviando inexplicavelmente a bola por alto. Nota-se da parte do Benfica maior sentido de ataque, mas os medios «leoninos» defendem com exito.

O Sporting assenta o jogo, aproximando-se com preferencia da grande area do Benfica, o que coloca os «vermelhos» em perigo. Essas situações, porém, não dão resultados praticos, em virtude de Vieira e Gustavo entravarem constantemente os movimentos a Soeiro, o fogoso avançado-centro do Sporting. Registaram-se três cantos seguidos contra o clube das Amoreiras sem resultado.

Candido Tavares mostra-se pouco seguro numa defesa que executa, em contraste com o guarda-redes do Sporting, que é brilhantissimo num lance decisivo.

A linha avançada do Sporting está agora a desenvolver excelente jogo, realizando ataques de grande categoria que obrigam Vieira e Gustavo a um trabalho exaustivo e dão ensejo a Candido Tavares de mostrar o seu virtuosismo. O Sporting continua no ataque, mas o Benfica não se deixa dominar e prepara, por sua vez, alguns ataques que só não resultam por Azevedo estar numa grande tarde. O jogo torna-se agradavel de seguir e correcto, pois até agora não se registou qualquer facto desagradavel. O arbitro, de resto, não tem dado largas aos jogadores.

Decorridos os primeiros vinte minutos, o Benfica cortou o dominio do Sporting com um periodo em que, por sua vez, o maior trabalho pertenceu á defesa verde-branca. A breve trecho, porém, o jogo voltou a ser alterado com maior numero de intervenções de Gustavo e Vieira.

O 1.º «goal» do Benfica

O avançado-centro do Benfica torna-se notado pelos seus rasgos pessoais. Aos vinte e cinco minutos, Espirito Santo serve em boas condições Domingos Lopes, que centra com dificuldade. Galvão hesita e Rogerio aproveita para marcar sem dificuldade o primeiro ponto do Benfica. Os jogadores do Sporting acusam o toque, parecendo momentaneamente desmoralizados, e a gente do Benfica aproveita este estado de espirito do adversario para insistir no ataque, mas sem resultados.

Segue-se um periodo com avançadas alternadas num e noutro terreno. O Benfica tem a favorecê-lo a marcação de dois cantos, embora o «team» verde-branco não se deixe surpreender nestas emergencias.

O arbitro assinala um «livre» proximo da grande area contra o Benfica. Galvão marca-o e a bola anda a girar em frente das redes de Candido Tavares... Mas não aparece um «leão» a mandá-la para dentro.

O 1.º «goal» do Sporting

O Sporting tomou novamente o ascendente, assediando por varias vezes a grande area «vermelha», Todavia, os seus avançados não conseguiam acertar com o remate. Até que, aos trinta e cinco minutos, a asa direita «leonina» se encontrou sozinha á frente da rede, e, a-pesar-dos «backs» acorrerem Pireza com um ligeiro toque colocou os dois «teams» em igualdade. O feito sportinguista foi sublinhado com grandes aplausos e a assistencia caracterizadamente «leonina» voltou a incitar com mais entusiasmo os seus favoritos. Este incentivo corresponde a um novo periodo de ataque por parte do clube do Campo Grande, cortado por avanços perigosissimos da gente das Amoreiras. Um «livre» marcado contra o Sporting é fracamente rematado por Valadas. Volta a brilhar o quinteto atacante do Campo Grande e como consequencia a extrema defesa do Benfica.

Nos ultimos momentos da primeira parte, Pedro Pireza tem um «goal» nos pés, mas em vez de rematar resolve passar a bola a um seu companheiro, perdendo assim o seu clube uma excelente ocasião de se colocar em vencedor. O Sporting, porém, não tem só esta ocasião. Outras se lhe sucedem que não são aproveitadas.

E a primeira parte termina com o jogo empatado.

A segunda parte

No inicio da segunda parte, o Sporting entrou a carregar imediatamente, primeiro sem perigo, mas depois...

O segundo «goal» do Sporting

Aos dois minutos, Baptista é castigado com um «livre» a meio do campo. Galvão encarrega-se de marcar a falta e fá-lo com um pontapé tão forte que a bola entra nas redes, pois Candido Tavares, apertado pelos avançados «leoninos», não logrou tocar-lhe. O entusiasmo entre os partidarios do Sporting é enorme. O grupo do Campo Grande exibe-se em condições evidentes de superioridade tecnica.

O Sporting joga decididamente ao ataque, procurando um resultado que lhe permita anular a desvantagem do «goal» com que saiu das Amoreiras. A linha media do Benfica tem dificuldade em suportar o impeto do ataque verde-branco. Vieira e Rogerio são punidos por entradas á margem das regras. Por mais esforços que a defesa «vermelha» faça para livrar o seu campo de apuros, a verdade é que os primeiros dez minutos decorrem inteiramente no seu campo.

Soeiro arranca, aos onze minutos, um formidavel pontapé... Mas a bola esbarrou na trave. O encontro, agora tem emoção; é um verdadeiro jogo de campeonato. A linha media e a linha avançada do Sporting, trabalhando em colaboração, uma muito aproximada da outra, executam lances admiraveis a que não estamos muito habituados. Falham apenas os seus avançados quanto ao remate, o que é velha pecha do «football» português. O Benfica está remetido a um trabalho essencialmente defensivo, com o «team» retraido. Vieira é o seu jogador mais em destaque na defesa, bem auxiliado por Gustavo.

A pressão do Sporting cresce de minuto a minuto, mas nem por isso se nota desnorteadamente na «équipe» «vermelha», que actua com bom sentido de conjunto, resolvida certamente a embaraçar ao maximo a tarefa «leonina».

O 3.º «goal» do Sporting

A superioridade sportinguista é tão flagrante que se aguarda a todo o momento um «goal». Realmente, aos dezanove minutos, Mourão «shoota» com força á balisa. A bola bate na trave e anicha-se dentro das redes. Era o 3.º «goal» do Sporting, e. se o resultado não se modificar, (ainda há vinte e cinco minutos de jogo) o Sporting será finalista do campeonato de Portugal.

O 4.º «goal» do Sporting

Os avançados verde-brancos descem constantemente ao campo do adversario. Numa dessas avançadas pelo lado esquerdo, João Cruz remata com tanto exito que a bola ressalta na trave e entra por fim nas redes. E' o quarto ponto do Sporting. Sentindo que lhe foge o triunfo, o Benfica resolveu arriscar o todo pelo todo e tenta descer ao campo do adversario, imprimindo ao seu jogo uma toada de ataque. A defesa verde-branca, porém, está atenta e não só inutiliza esses intentos como proporciona á sua linha avançada a possibilidade de se instalar novamente na grande area das Amoreiras.

Regista-se um mau remate de Mourão tambem numa situação perigosa, porque o Sporting, agora confiante nos seus recursos, consegue dominar quasi por completo a situação.

O 2.º «goal» do Benfica

O Benfica procura recuperar o perdido. A dez minutos do fim do jogo, Azevedo, protegido pelos seus «backs», tenta defender uma bola que segura. Os avançados «vermelhos» carregam. Os jogadores ficam estendidos no meio do chão. O arbitro assinala grande penalidade, que nos pareceu duvidosa, e Valadas transformou-a em «goal» para o seu clube. A bola vem ao centro e logo a seguir Albino, não sabemos porquê, é expulso do campo pelo arbitro. Ele e os seus companheiros tentam demover o juiz de campo dessa resolução, mas ele mostra-se inabalavel e o Benfica vê-se reduzido a dez unidades.

Com o Sporting a atacar, terminou o encontro pela vitoria dos «leões» por 4 a 2, que apura o clube do Campo Grande para a respectiva final.

Resumo do jogo

O Sporting Club de Portugal, pelo jogo que hoje realizou, merece inteiramente ter a honra de disputar a final do campeonato maximo de «football». A' excepção dum quarto de hora do primeiro tempo, compreendido no espaço que antecedeu e se seguiu ao «goal» do Benfica, dominou territorialmente, algumas vezes por completo, e avantajou-se sob o aspecto tecnico. Foi mais «team» desde a defesa ao ataque, revelou mais união, mais confiança nas suas possibilidades e imprimiu á sua actuação uma caracteristica dominante de ataque.

Os seus avançados tardaram a encontrar o caminho das rêdes, mas o pior obstaculo a vencer foi o segundo «goal»... Os outros seguiram-se com relativa facilidade.

Azevedo esteve brilhante no esforço que produziu. Jurado e Galvão, embora menos seguros que habitualmente, cumpriram a sua tarefa de modo a não destoar do conjunto. A linha de medios mostrou-se muito activa. Paciencia sofreu com brilho o confronto com Albino. Rui e Manuel Marques cumpriram.

A linha avançada pode considerar-se toda ao mesmo nivel. Mourão e João Cruz, superiores em relação ás ultimas exibições. Soeiro extraordinaria-

São Luiz: Uma obra-prima que empolgou o publico

3 PEQUENOS "GANGSTERS"

Um filme de VAN DYKE, com FREDDIE BARTHOLOMEW

DESPORTIVA

lo campeonato de Portugal

respectivamente Benfica e Belenenses

mente energico. Pireza e Heitor, os mais habilidosos.

O Benfica fez uma partida inferior ao que vale. Remeteu-se a um trabalho de defesa, permitindo o ataque sportinguista. A sua linha média fraquejou em certos momentos. Candido Tavares não teve culpa nos «goals» sofridos e Vieira e Gustavo fizeram quanto puderam. Na linha da frente, além da boa vontade de alguns lances de habilidade de Espirito Santo, pouco ha a registar.

A arbitragem serena e cuidadosa, apenas com dois deslises: a marcação da grande penalidade e a expulsão de Albino.

F. C. Porto, 4 -- Belenenses, 0

PORTO, 27.—*(Pelo telefone directo á nossa redacção)*.— O campo do Ameal, onde se disputa o encontro, regista a maior enchente. Todo o terreno é um verdadeiro mar humano, onde tremulam bandeiras do F. C. do Porto, de todos os tamanhos. As bilheteiras fecharam por se esgotarem os bilhetes.

Um vento de relativa violencia varre o campo, levantando nuvens de poeira.

A's 17 e 55 entra em campo o Belenenses, que é recebido com manifestações de desagrado. Desde esse momento todo o campo fica cercado pela Policia.

A seguir entrou o F. C. Porto, recebido com quentes aplausos. Duma das cabeceiras do campo são lançados foguetes.

Os grupos alinham:

F. C. Porto—Soares dos Reis, Ernesto e Vianinha; Pocas, Carlos Pereira e Ferreira; Lopes Carneiro, Antonio Santos, Reboredo, Pinga e Nunes.

Belenenses—Reis, Simões e Gatinho; Amaro, Varela e Rodrigues Alves; Canali, Quaresma, Viegas, Rafael e José Luiz.

Arbitro—Santos Palma, de Santarem.

A bola de saida coube ao Belenenses, jogando o F. C. Porto com o vento a favor.

Os portuenses começam logo a assediar o campo contrario.

Registam-se, no entanto, algumas fugas da asa esquerda belenense. O maior poder atacante está, porém, do lado do F. C. Porto.

O 1.º «goal» do F. C. Porto

Do dominio conseguido pelos nortenhos sai o seu primeiro ponto.

Aos 13 minutos, Nunes, aproveitando um passe de Lopes Carneiro, marca, a 20 metros, um «goal» de efeito.

O «goal» teve o condão de provocar a reacção do Belenenses, que desde então começou a ter descidas mais frequentes.

Com esta bola, fica-se a jogar de igual para igual... O ponto de vantagem dos «azues» está anulado.

O 2.º «goal» portuense

Reboredo prepara com inteligencia um passe para Nunes, mas este perde a jogada, rematando alto.

O avançado-centro portuense insiste na condução do seu ataque, domina a defesa lisboeta e passa com perfeição a Nunes. Este, serenamente, bate Reis, pela segunda vez, aos 25 minutos.

Nunes estava desmarcado, completamente á vontade.

Este ponto deve-se mais á precipitação da defesa do Belenenses do que á sua má actuação.

Os lisboetas não acusam a desvantagem. O eu trio central passa a lançar incursões seguidas até á defesa portuense, que está de resto jogando com segurança.

A arbitragem tem procurado, até agora, evitar o jogo duro.

Amaro teve, aos 43 minutos, um remate ponte ás rêdes de Soares dos Reis, que este defende de joelhos.

Um ataque gisado pela direita de Belem acaa nos pés de Vianinha.

O F. C. do Porto responde pela esquerda e a bola chega aos pés de Pinga, que remata alto.

Os portuenses retomam o ataque, pela esquerda; Nunes cruza para o extremo contrario, mas Gatinho alivia no momento preciso, antecipando-se, por sua vez, a Lopes Carneiro.

José Luiz nada tem podido fazer. Está de sentinela á vista... Pocas não o larga um só momento.

No final do primeiro tempo, Reboredo, servido por Nunes, tenta a «chance», mas o remate falha.

Durante esta primeira parte, as rêdes de Reis têm sido mais fartamente assediadas.

A arbitragem, bastante regular e criteriosa.

Do Porto, todo o conjunto tem agradado, com Antonio Santos em nivel inferior.

A «équipe» do Belenenses tem procurado jogar bom «football», merecendo destaque Reis, Gatinho, Varela Marques e Rafael. Quaresma não tem destoado do conjunto. Deve, porém, chamar-se a um primeiro plano Amaro, cuja actuação tem sido excelente.

A segunda parte

O F. C. Porto vai agora jogar contra o vento.

Simões choca, logo de inicio, com Pinga e o jogo é novamente interrompido.

O ataque de Belem desce ás rêdes de Soares dos Reis e o remate de Canali cai sobre a linha de «goal». Soares dos Reis intervem a tempo e o perigo passa.

O 3.º «goal» portuense

Os nortenhos, a-pesar-da desvantagem de jogar contra o vento, que é forte, não fraquejam nos seus ataques.

Assim, Antonio Santos, a concluir um passe de Pinga, serve Nunes em boas condições. Este remata pronto e consegue, aos 7 minutos, o 3.º ponto do seu grupo.

A assistencia delira—e a Policia intervem para pôr fora do terreno um assistente que abraçou Nunes.

Pouco depois, o arbitro interrompe o jogo para repreender o extremo direito de Belem, que entrára em falta, contra Nunes.

Este avançado portuense é a sombra negra de Reis, sendo de sua autoria os remates de maior perigo.

Forte pressão do F. C. Porto

Aos 20 minutos, o F. C. Porto joga com a sua defesa a meio campo. Todo o seu ataque batalha com a defesa de Belem, que se desembaraça a custo da pressão contraria.

Regista-se um «shoot» longo de Simões, indo a bola até aos pés de José Luiz. Da fuga deste nada resultou, proporcionando até uma facil defesa de Soares dos Reis.

No ultimo quarto de hora, Viegas passa a jogar na extrema esquerda, para pouco depois voltar ao seu primitivo lugar.

O Belenenses sofre o 4.º «goal»

Aos 32 minutos, um «livre» marcado por Pinga, de fora da grande area, entra directo, pelo canto contrario em que se encontrava Reis, aumentando a vantagem portuense para 4-0.

Nos ultimos dez minutos, Belem procurou afincadamente o seu ponto de honra — que seria aceitavel pelo seu bom trabalho e esfôrço que desenvolveu nesse sentido.

A dois minutos do fim ,registou-se uma forte colisão entre Lopes Carneiro e Gatinho. O portuense recebeu assistencia fora do rectangulo, voltando ao terreno pouco depois.

O jogo terminou sem mais «goals» — e com a vitoria do F. C. Porto por 4-0.

Todos os jagadores saíram abraçados.

Resumo do jogo

O resultado obtido pelo F. C. do Porto representa o justo premio do esforço dispendido pelo seu «team» para a vitoria.

Em contra-partida, deve salientar-se com toda a justiça a maneira leal e correcta, verdadeiramente desportiva, como o Belenenses aceitou a derrota.

A assistencia, aparte os assobios de entrada, fez galas tambem duma grande correcção, apoiando o seu grupo sem ser descortez para o adversario.

Santos Palma merece elogios pelo seu trabalho, aliás facilitado pelo bom comportamento das duas «équipes».

Quanto ao comportamento dos jogadores, a sua actuação conservou-se no mesmo nivel que já assinalámos, não havendo portanto novas distinções a fazer quanto á utilidade da sua exibição em campo.

Jogo particular

No Campo Grande, antes do encontro Sporting-Benfica, as reservas dos «leões» defrontaram o «team» da sua filial do Barreiro. Os barreirenses ganharam por 4-3.

NATAÇÃO

Os campeonatos escolares

Para abertura da «Semana da Natação», louvavel iniciativa da Federação Portuguesa de Natação, realizou-se esta tarde, no magnifico estadio nautico de Algés, um festival que decorreu com relativa animação.

Disputaram-se os campeonatos nacionais escolares, em que os tempos realizados ficam constituindo os respectivos «récords». Os resultados fôram os seguintes:

100 m. livres: — 1.º, Manuel Carrelhas (L. P. M) 1 m. e 11 s.

100 m. bruços: — 1.º, José da Silva Ribeiro (I. F. L.) em 1 m. 27 s.

100 m. costas: — 1.º, João Moniz Pereira (E. I. M. C.) em 1 m. 22 s. 1/5.

200 m. livres: — 1.º, José R. Domingues Junior (I. C. L.) 2 m. 42 s.

3x100 m. livres: — 1.º, Liceu de Passos Manuel (unico concorrente) em 3 m. 44 s. 2/5.

Para complemento do programa, disputaram-se algumas provas infantis e inter-clubes.

ATLETISMO

Campeonatos Nacionais de «Juniors»

PORTO, 27.—(Pelo telefone).—A segunda jornada dos campeonatos nacionais de «juniors» de atletismo decorreu com muita animação.

Os resultados registados hoje foram os seguintes:

Disco — 1.º, Mario Pires, do Ateneu, com 30,07 metros; 2.º, José Madeira, do Academico, 29.90 m.; 3.º, Manuel Gomes Santos, Academico, com 29,42 m.

3.000 metros — 1.º, Anibal Barão, do Sporting, em 9 m. 26 s. e 4/5; 2.º, Amadeu Silva, do Sporting, em 9 m. 30 s. e 2/10; 3.º, Fernando Ferreira, do Sporting.

Altura — 1.º, José Barbosa Lima, do Atletico de Braga, com 1,70 metros; 2.º, José Esteves, do Benfica, com 1,70 m.; 3.º, Fernando Guerra, do Sporting, com 1,50 m.

Estafeta 3x1.000 — 1.º, Sporting, em 8 m. 32 s. e 1/5; 2.º, Academico, em 8 m. 39 s. e 5/10; 3.º, F. C. Porto.

Dardo — 1.º Julio Ramos, do Academico, com 43,35 metros; 2.º, Pinto Leite, do Sporting, com 36,36 m.; 3.º, Soares Leitão, do Estrela, com 34,69 m.

150 metros — 1.º, Fernando Ferreira, do Benfica, em 17 s.; 2.º, Jaime Barbosa, do Academico, 17 s. e 2/5; 3.º, Jaime Cabido, da Academica de Coimbra. O vencedor igualou o «récord» nacional.

Comprimento — 1.º, Henrique Fabião, do Academico, com 6,39 metros; 2.º, Antonio Romão, do Sporting, com 6,39 m.; 3.º, José Lima, do Atletico de Braga.

Estafeta 3x300 metros — 1.º, Atletico de Braga, em 1 m. 57 s. e 1/5.

Estafeta 5x80 metros — 1.º Benfica, em 46 s. e 4/10; 2.º, Academico; 3.º, Sport Clube do Porto.

A classificação geral ficou assim estabelecida:

1.º, Academico, com 4 titulos; 2.º, Sporting, com 3; 3.º, Atletico de Braga, com 3; 4.º, Benfica, com 3; 5.º, Ateneu, com 2.

HAND-BALL

«Os Treze» venceu o F. C. Porto

PORTO, 27. — *(Pelo telefone)*. — No campo da Constituição disputou-se esta manhã o jogo de Hand-ball entre o F. C. Porto, campeão nortenho, e o Grupo Desportivo «Os Treze», que conquistou ha pouco o campeonato de Lisboa.

O encontro foi arbitrado por José Lampreia, do Colegio de Juizes da Associação Lisbonense, e terminou com a vitoria de «Os Treze», por 3-2.

Tomaz, Pierre e Reis marcaram os «goals» dos lisboetas. Gomes e Fabião obtiveram os pontos do F. C. Porto.

O desafio, que conta já para a primeira mão do campeonato de Portugal, decorreu com vantagem dos lisboetas, que fizeram uma excelente exibição.

O jogo agradou, só sendo de lamentar que a arbitragem não correspondesse, pois foi deveras deficiente.

CICLISMO

100 quilometros contra-relogio

PORTO, 27.—(Pelo telefone).—Organizada pela Delegação da União Velocipedica Portuguesa, disputou-se hoje a corrida dos «100 quilometros contra-relogio», tendo-se verificado as seguintes classificações: 1.º, Aniceto Bruno, do F. C. P., em 2 h., 57 m e 12 s., (média horaria de 33,900 metros); 2.º, Varela Nieto, do Academico, em 3 h., 4 m. e 12 s.; 3.º, Jorge Moreira, do Vilar; 4.º, José Santiago, do Vilar; 5.º, Pereira Cidade, do F. C. P., e 6.º, Ezequiel Barros, do Ardegães.

NA MATERNIDADE JULIO DENIZ

O Porto presta homenagem ao dr. Alfredo de Magalhães

PORTO, 28—Como fôra anunciado, realizou-se, no edificio da Maternidade Julio Denis, uma calorosa homenagem ao sr. dr. Alfredo de Magalhães, a quem o Porto e o seu distrito devem enestimaveis serviços.

A homenagem consistiu no descerramento

O escultor Rodolfo Pinto do Couto junto do busto do dr. Alfredo de Magalhães

dum busto daquele ilustre homem publico, primorosamente modelado pelo insigne escultor Rodolfo Pinto do Couto, autor de admiraveis trabalhos, como o busto de Camões oferecido á Academia Brasileira de Letras, que mereceu das mais altas individualidades brasileiras as mais elogiosas referencias.

O busto, inaugurado na presença das autoridades superiores do distrito, representantes das entidades oficiais, representantes das camaras municipais de Valença, terra da naturalidade do homenageado, Lamego e Bragança, funcionarios de todas as categorias da Camara do Porto, senhoras da mais alta sociedade portuense, professores e alunos de todas as faculdades, escolas superiores, liceus, sindicatos operarios, etc., é um primor de estatuaria.

Falaram os srs. drs. Antonio Emilio de Magalhães, presidente da comissão promotora da homenagem, professor dr. Costa Sacadura, chegado de Lisboa expressamente para tomar parte nesta cerimonia, José Carlos Lopes, e outras individualidades, ás quais o sr. dr. Alfredo de Magalhães agradeceu comovido.

As crianças dos varios estabelecimentos de caridade associaram-se á manifestação, na qual tomaram parte as bandas de musica de infantaria 18 e o Asilo Profissional do Terço.

A tarde de hoje jámais esquecerá ao sr. dr. Alfredo de Magalhães, que ali viu reunidos á sua volta os seus melhores amigos, entre os quais se viam as pobres mulheres do povo, apontando aos seus filhos aquele que, para debelar a miseria do povo, tantas e tão grandes obras tem realizado.

O busto, que se encontrava coberto com a bandeira nacional, foi descerrado por uma moradora da tenebrosa «ilha do lodo», horrivel antro de miseria que o sr. dr. Alfredo de Magalhães, quando presidente da Camara, teria arrazado se a isso se não opuzessem tenazmente inconfessaveis interesses e protecções.

Com a mensagem lida pelo sr. dr. Antonio Emilio de Magalhães, presidente da Liga de Profilaxia Social, foi simultaneamente cantado um hino ás preclaras virtudes que exornam o homenageado, e um grito de revolta contra a passividade com que se encara o tremendo problema das «ilhas» e das habitações cemiteriais de S. Vitor, Miragaia, Eirinhos, etc.

Papeis Pintados
Oleados-Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Hoje, na Esplanada e salão:— Maria Carmen, Maria Repromissa, Francisco Santos, José M. Amaral e Filipé Pinto.

TIVOLI Telefone 5 0595 A's 21,30
O GRANDE EXITO
A Revolução de Maio
de Antonio Lopes Ribeiro

VIII Expresso Popular

De Lisboa a Evora, Estremoz e Vila Viçosa

Domingo 4 de Julho

Preço de ida e volta: para Evora 20$00; para Estremoz ou Vila Viçosa 30$00

HORARIO

IDA			VOLTA		
Lisboa T. P.	part.	7,00	V. Viçosa	part.	19,28
Barreiro	»	7,40	Estremoz	cheg.	19,51
Evora	cheg.	10,07	»	part.	19,55
»	part	10,12	Evora	cheg.	21,31
Estremoz	cheg.	11,57	»	part.	21,40
»	part.	11,58	Barreiro	cheg.	0,02
V. Viçosa	cheg.	12,21	Lisboa T. P.	»	0,42

Bilhetes á venda nas «Informações» da estação do Rossio. Esclarecimentos no Serviço do Trafego da C. P.—SANTA APOLONIA — Telef. 2 4031.

Carvão — Coque — Lenhas
Petroleo em latas

Preços no domicilio

Pesos garantidos – Entregas rápidas

Coque de 1.ª, saco		45 q.	15$00
Carvão sobro de 1.ª, saco		45 q.	24$00
Cardiff escolhido,	»	45 q.	15$00
Briquetes cozinha,	»	45 q.	12$00
Lenha Pinho,	»	45 q.	9$50
» rija	»	45 q.	8$50

Petroleo em latas de 18 litros (só petróleo) 24$30
Emprestamos as latas mediante depósito
Preços especiais por tonelada

Pedidos a **Manoel R. Romero**

Calçada de Sant'Ana, 169 — 169-A
Telefone 40763 LISBOA

T. S. F. T. S. F.

PODE SER VOSSO POR

ESC. 12$50

ULTRADYNE 1937

em prestações semanais com premios pela lotaria entrega imediata

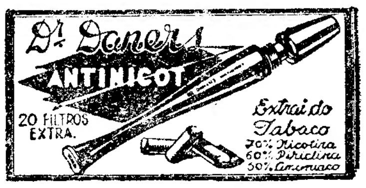
Camoc. Rua dos Fanqueiros, 150, 2.º
Exposição: Rua do Mundo, 100, 1.º

MAPLES

Mobilias

Modernas, construidas c/materiais de 1.ª qualidade; garante-se o seu fabrico. **Barata Dias**, R. Passos Manuel, 76-78, T. 505 6.

NAO CONFUNDIR



A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA · Telef. 21059

Campião & C.ª

Rua do Amparo, n.º 116
LISBOA

Começa a vigorar no proximo sabado, 3 de Julho, o novo plano de lotarias com o premio maior de

400.000$00

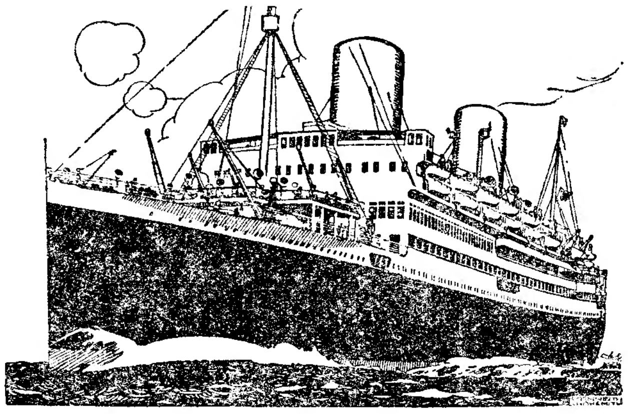
Bilhetes a	**200$00**
Meios a	**100$00**
Quintos a	**40$00**
Decimos a	**20$00**
Vigesimos a	**10$00**

Pelo correio mais 1$00

Satisfazem-se na volta do correio todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia.

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª



Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ALCANTARA .... 13 de Julho
ARLANZA (*) .... 27 de Julho

(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 6 de Julho
HIGHLAND PRINCESS .... 20 de Julho

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton

ARLANZA .... 10 de Julho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

James Rawes & C.º

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres

HIGHLAND PRINCESS .... 28 de Junho

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

E. Pinto Basto & C.ª, L.da

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

HAVAS

indispensavel em todos os lares modernos

Os frigoríficos «THRIFT UNIT» GENERAL ELECTRIC não são objectos supérfluos ou de luxo. Pelo contrário: — são absolutamente indispensáveis em todos os lares modernos, para a conservação higiénica e perfeita dos alimentos. Poupam dinheiro, corrente e reparações e são garantidos por 4 ANOS. O mecanismo produtor de frio tem lubrificação forçada e é hermèticamente fechado. O seu preço é extremamente acessível e pode ser pago em longas prestações.

THOMSON GENERAL ELECTRIC

A MAIS PODEROSA ORGANISAÇÃO ELECTRICA DO PAÍS

Rua do Norte, 5—Lisboa

O MOMENTO INTERNACIONAL

O aniversario do Tratado de Versalhes

BERLIM, 27.—A Imprensa berlinense da manhã lembra que passa amanhã o aniversario do «diktat» de Versalhes e salienta que o Fueher em quatro anos «anulou o tratado e as suas infames clausulas».

O «Voelkischer Beobachter» escreve, a proposito: «Toda a gente que dispõe de lucidez de espirito deveria reconhecer esta decisão como o maior serviço prestado á Europa, a-fim-de lhe permitir viver. A Alemanha, libertada das grilhetas de Versalhes, tornou-se na Europa o inexpugnavel baluar contra a vaga bolchevista, sendo portanto a protectora e guarda da paz europeia».

O «Lokal Anzeiger» diz: «Os politicos estrangeiros recusam-se ainda a reconhecer a verdade e nem admitem mesmo que, o que ainda resta do Tratado constitui um tremendo obstaculo á propaganda da paz definitiva e ao desenvolvimento da Europa. Estes homens que não queiram compreender vão, todavia, rareando. O Fuehrer elevou a tal grau a força da nação alemã que ninguem poderá cerrar os olhos á verdade nem contestar que todos os actos do Fuehrer que quebraram as cadeias de Versalhes, constituiram um verdadeiro serviço a favor da paz do mundo».—(Havas).

A viagem do rei Carol á Polonia

PARIS, 27.—No «Echo de Paris», o jornalitsa Pertinax interessa-se pela viagem do rei Carol da Romenia á Polonia e mostra receio que Beck procure obter do rei a transformação da aliança defensiva entre os dois paises em aliança ofensiva. «Os dois estados —escreve—prometeriam o apoio mutuo para a defesa da ordem interna e em caso de necessidade adoptariam medidas apropriadas para a garantir. Não é facil antever os efeitos que as duas ditaduras associadas poderiam tirar de disposições deste genero».—(Havas).

O ex-imperador Guilherme

visitou a princesa Juliana

AMSTERDAM, 27.—O ex-kaiser visitou a princesa Juliana e seu marido o principe Bernhard, no seu palacio de Soestdyk. Pela primeira vez Guilherme II esteve com a herdeira do trono. O aspecto do ex-imperador é excelente.—(Americana).

NOTICIAS DO BRASIL

A eleição presidencial

RIO DE JANEIRO, 27.—O chefe da Acção Integralista, dr. Plinio Salgado, foi ontem registado como candidato á presidencia da Republica.—(A.).

Casa de Portugal

RIO DE JANEIRO, 27.—A Casa de Portugal do Rio de Janeiro organizou um dispensario para socorro a pobres. Os fundos estão a ser obtidos entre a colonia portuguesa, por subscrição, a qual atingiu no primeiro momento oito contos.—(Americana).

Morte dum comerciante português

RIO DE JANEIRO, 27.—Faleceu o importante comerciante português Ernesto Fernandes Ribeiro.—(A.).

Um egipcio com 153 anos

que vive alegre e de saude

CAIRO, 27—Um acontecimento inesperado chamou a atenção para o homem mais velho do mundo. Trata-se de Solimão Abd-el Salam, de 153 anos, morador no Baixo Egipto, que foi condenado a uma multa, por um delito, contra a lei sôbre a irrigação. Como não quis pagar, foi condenado a dez dias de trabalhos forçados. Os jornalistas foram entrevistá-lo e encontraram-no cheio de alegria. O homem contou-lhes episodios da invasão napoleónica.—(Americana).

Abalo de terra no Peru

LIMA, 27.—Na provincia de Libertad sentiu-se um forte abalo de terra. Na cidade de Trujillo ruiram algumas casas.—(Americana).

Continua a repressão

da revolta dos kurdos

IZTAMBUL, 27.—Continua a repressão da revolta dos kurdos. As tropas avançam para Dersin. O governo elaborou um plano de medidas politicas e sociais a aplicar na zona rebelde. São suprimidos os titulos de Aga, Bei e Cheik, considerados vestigios do feudalismo e os bens usurpados passarão para a posse do Estado. A cidade de Dersin será inteiramente evacuada e ninguem para lá poderá voltar sem autorização do governo. Os habitantes serão distribuidos por outras regiões da Turquia. Os chefes das tribus e os responsaveis pela revolta serão desterrados para a Tracia.—(Americana).

Parece que os rebeldes foram cercados

ANKARA, 27.—Prosseguiram as operações de «limpeza» na zona montanhosa de Dersin, onde se refugiaram as tribus nomadas kurdas revoltadas.

As tropas regulares teriam conseguido cercar o grosso das forças rebeldes que estariam quasi impossibilitadas de se reabastecerem de mantimentos e munições. Voaram sobre as montanhas três esquadrilhas de aviões que bombardearam eficazmente os revoltosos. Parece que se renderam alguns cabecilhas. O governo espera dominar rapidamente a insurreição.—(Havas).

Nova ascensão ao Himalaia

BERLIM, 27.—O «Voelkischer Beobachter» anuncia a constituição de uma nova expedição alemã, a fim de repetir a tentativa de ascensão do Himalaia.—(Havas).

A eleição presidencial argentina

A luta travar-se-á entre Ortiz e o dr. Marcelo de Alvear

BUENOS AIRES, 27.—O dr. Azevedo tomou posse do cargo de ministro das Finanças, por Robert Ortiz haver pedido a demissão, a fim de apresentar a sua candidatura á presidencia da Republica. Os outros candidatos são: dr. Marcelo de Alvear, pelo Partido Radical, Rapetto, pelo Partido Socialista. Este ultimo não tem nenhuma probalidade de vencer. A luta travar-se-á, assim entre os outros dois politicos, inclinando-se todas as previsões para a vitoria de Ortiz, que é apoiado pelos partidos governamentais (Democrata Nacional, Radical, Impessoalista e Socialista Independente). A campanha eleitoral já começou a desenvolver-se com muito interesse.—(Americana).

A LUTA ANTI-COMUNISTA

Um discurso de Rosemberg

BERLIM, 27.—No Congresso da Sociedade Nordica, Rosemberg proferiu um discurso sobre a ameaça do comunismo. Disse que os povos não costumam ser acordados pela voz dos profetas, quando não sentem no proprio corpo os golpes do destino. Compreende-se, assim, porque noutras nações não se sente o perigo bolchevista como na Alemanha: ainda não conhecem, por experiencia, o mal. Um dia os outros povos compreenderão que a nossa luta corresponde a um conhecimento profundo do perigo e a uma necessidade interior. Rosemberg falou depois da situação geral, dizendo: «Esperemos que as dissenções motivadas por interesses vitais serão resolvidas amigalvente, entre os povos, fora deste odio patologico, que envenena a opinião publica internacional».—(Americana).

Os dirigentes da Ford

acusados de violencias contra operarios

DETROIT, 27.—A Repartição Nacional de Trabalho acusou a companhia Ford de ter praticado actos de violencia contra catorze representantes do Sindicato da Industria do Automovel, quando estes em 26 de maio ultimo distribuiam prospectos á porta de uma das suas fabricas.

Os dirigentes da companhia comparecerão em 6 de julho perante a Repartição para responderem a estas acusações.—(Havas.).

Vitória de Antonio Rodrigues na Argentina

BUENOS AIRES, 27.—O campeão português dos meios-pesados Antonio Rodrigues venceu o argentino Jorge Azar que abandonou ao decimo assalto.—(Havas).

A Alemanha e a Exposição Internacional de Paris

Interessante excursão de 10 a 27 de Julho. Viagem muito confortavel — organização perfeita — Hoteis de 1.ª ordem, 1.ª e 2.ª classe nos barcos — 2.ª classe nos caminhos de ferro — passaporte colectivo — tudo compreendido. — Pedir programa aos agentes da MALA REAL INGLEZA: JAMES RAWES; Rua Bernardino Costa, 47, LISBOA — TAIT & C.ª; Rua do Infante D. Henrique, 19, PORTO — Informações gerais, programas e inscrições á:

"EUROPEIA" Agencia Turistica, Praça dos Restauradores, 13, LISBOA — Telefone 2.3188 — agencia organizadora que oferece o melhor conforto, com as condições mais vantajosas CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA A VIAGEM SOMENTE A PARIS — Inscrições até 30 de Junho.

Amador fotografico

APARELHOS FOTOGRAFICOS de todas as marcas, em prestações mensais ou semanais, com bonus. Roiz, Ld.ª, 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

PLISSADOS

EM 24 HORAS só na

R. 1.º DEZEMBRO, 64

Ex.mos Senhores Oficiais do exercito e marinha

V. Ex.ª pode obter um fato, farda ou vestido pela modica quantia de 15$00 ou 20$00 na

Alfaiataria Dantas

R. Augusta, 131, 2.º — Telef. 2 0597

Alfaiataria Militar bem especializada

a primeira casa de categoria que inicia este moderno sistema de vendas. Aguarda-se a visita de V. Ex.ª para se habilitar ao sorteio. SERVIR BEM

MAURICIO

MOBILIARIO E DECORAÇÕES

As mais elegantes criações

Rua Augusta, 240, 1.º

Tel 2 8229

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

AOS AMADORES FOTOGRAFICOS

Os rôlos caros só servem para gastar dinheiro a mais. Garantimos em absoluto rôlos de 8 poses de 6×9 a 5$50 e 4×6 1|2 5$30.

Preço das provas: 6×9, $10 4×6 1|2, $30.

Fotografia Achilles

Av. Almirante Reis, N.º 1 (Ao Intendente)

Abrimos ao domingo e fechamos á segunda-feira

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

"Groix,,, em 15 de Julho

com escala por Casablanca

"Lipari,,, em 7 de Agosto

com escala por Casablanca

Linha do Norte da Europa

Para Bordeus e Havre

"Lipari,, em 3 de Julho

Para Bordeus

O paquete de luxo extra-rapido

"Massilia, em 10 de Julho

Para o Havre

"Aurigny,, em 17 de Julho

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa

"Fort de Vaux,, em 3 de Julho

Para

Dakar, Tabou, Pointe-Noire, Mayumba, Port-Gentil e Libreville

"Casamance,, em 13 de Julho

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Aliandega, 7
Telef. 2926

Hotel Miramar

MONTE ESTORIL

Hotel Costa. Cintra

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador

Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

Espanha Nacionalista e Portugal

Não deixem de consultar os preços de viagens em automoveis a Espanha e excursões em Portugal. Preços reduzidos.

GARAGE ALVAREZ—Tel. 126—ESTORIL

Tilia da Australia

Vende: PEROLA DE S. DOMINGOS

T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

CONFLITO DE FAMILIA

Uma vedeta de 11 anos envolvida num drama judicial

Micheline Masson é uma jovem artista de cinema que faz as delicias dos meudos franceses. Uma especie de Sherley Temple, com onze anos de idade, de cabelo encaracolado, olhos romanticos e uma grande expressão de doçura nas linhas suaves do rosto.

Em volta desta pequenina vedeta trava-se um conflito familiar e judicial que apaixona a opinião publica em França.

Micheline é filha duma mulher de humilde condição e dum homem que só agora se lembrou de invocar os seus direitos de paternidade sôbre a criança. Viveu os primeiros anos da sua meninice num lugarejo proximo de Paris, onde a mãi levava uma existencia dura. Um dia, como nos contos de fadas, uma senhora de Paris viu a menina e achou-a tão inteligente, tão afectiva, tão boazinha que se ofereceu para adoptar e educar a criança.

E da pequena, que até então levara uma existencia miseravel, fizeram uma princezinha, uma menina prodigio, cuja imagem o «écran» popularizou em França. E Micheline Lebret passou a chamar-se Micheline Masson—o apelido dos pais adoptivos.

A certa altura, a mãi reclamou os seus direitos e a jovem vedeta viu-se envolvida num conflito doloroso, que acabou felizmente pelo melhor.

A sua vida decorria agora sem alteração sensivel, entre o encanto das bonecas e o misterio da objectiva, quando um acontecimento inesperado veio perturbar de novo a sua existencia tranquila. Um jovem ajudante de advogado reivindicou a paternidade da criança, fê-la reconhecer como sua filha, aceitou que a sr.ª Masson e o marido a adoptassem oficialmente.

A mãi da pequenina Micheline, porém, não se resignou a perder a filha e levou o caso para o tribunal, onde demonstrou que o tal ajudante de advogado não podia ser o pai da criança, visto ela ter nascido em 1925, quando a mãi tinha 45 anos de idade. A admitir a hipotese da paternidade, a boa senhora teria sido seduzida por um jovem de 18 anos, o que é pouco admissivel. Reclama, portanto, a anulação do reconhecimento, que por seu turno anulará a adopção oficial, levando os tribunais a entregar-lhe novamente a filha.

A sentença ainda não foi proferida e a vedetazinha continua sem saber a quem ha-de chamar papá.

A Aliança Mundial

comemorou hoje o 45.º aniversario da sua fundação

A Associação de Socorros Mutuos Aliança Mundial comemorou hoje o 45.º aniversario da sua fundação, com uma sessão solene de propaganda mutualista.

Presidiu o sr. Silvino Noronha, secretariado pelos srs. Lopes Monteiro e Carlos de Vasconcelos.

O sr. coronel Faure da Rosa fez um interessante discurso sôbre o movimento mutualista. Começou por se referir ao desinteresse dos socios pelas assembléas gerais, onde, por vezes, se discutem assuntos de alta importancia para o desenvolvimento do mutualismo. Depois, ocupou-se do cooperativismo, descrevendo os seus beneficios em prol dos consumidores.

O dr. Mendonça Soares, membro do corpo clinico daquela associação, demonstrou os altos serviços prestados aos socios da Aliança Mundial, que, graças aos esforços de todas as direcções tem hoje uma situação bastante prospera.

O sr. Alfredo Mendes descreveu as boas vontades que têm sido necessarias para manter a associação e afastar determinados elementos de discordia.

Depois de ter falado o sr. Carlos Fernandes de Oliveira, que em nome da direcção agradeceu a presença de varias pessoas que haviam sido convidadas, procedeu-se á distribuição de premios aos socios que têm angariado novos socios para a colectividade.

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

UMA NOVA VILA

Amadora acolheu com entusiasmo o Chefe do Estado e o ministro do Interior

AMADORA, 27.—(Pelo telefone).—Esta povoação esteve hoje em festa por motivo da sua elevação a vila e da visita do Chefe do Estado e do ministro do Interior, que foram acolhidos com grandes manifestações de entusiasmo.

No salão dos Recreios Desportivos da Amadora, literalmente cheio realizou-se uma sessão solene a que presidiu o sr. general Carmona, que dava a direita aos srs. ministro do Interior, e major Pinheiro Correia, comandante do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», e a esquerda aos srs. tenente-coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, tenente João Antonio Saldanha de Oliveira e Sousa (conde de Rio Maior), presidente da Camara Municipal de Oeiras. Viam-se tambem no palco outras entidades, como o administrador do concelho de Oeiras, sr. tenente Pereira Coentro e os membros da Junta de Freguezia da Amadora.

O sr. conde de Rio Maior saudou o Chefe do Estado e a sua comitiva, agradecendo a visita e a transformação da Amadora em vila, transformação perfeitamente justificada pela sua importancia.

O sr. tenente Candido Nunes Pinheiro, vereador do pelouro da Amadora, na Camara de Oeiras, pronunciou um largo discurso, historiando o que tem sido a vida da localidade, que hoje tem perto de 7 mil habitantes, e apontando as suas principais necessidades, entre as quais avulta a de ter agua encanada.

Depois do sr. dr. Carlos Moreira habitante recente da nova vila, ter dissertado brilhantemente sobre a acção do Estado Novo, o sr. dr. José Pontes, num entusiastico improviso, lembrou como a Amadora foi criada a rir e a brincar, por uma pleiade de homens donde já desapareceram o poeta Delfim Guimarães, escultor Roque Gameiro e o jornalista Jorge de Abreu, e evocou as diversas paginas da nossa historia contemporanea, sobretudo no que respeita a Aeronautica, a que o nome da encantadora povoação ficou ligado.

O Chefe do Estado agradeceu todas as palavras que lhe dirigiram os diversos oradores e disse que de ha muito conhecia a Amadora, tendo visto com grande prazer a sua elevação a vila.

No final entre grandes ovações, o sr. general Carmona entregou as insignias de Merito Industrial aos srs. Santos Matos e Antonio Rodrigues Correia, beijando as netinhas destes que lhe ofereceram um ramo de flores.

Ouviram-se muitos «vivas» ao Chefe do Estado, ao dr. Oliveira Salazar e ao Estado Novo e o sr. general Carmona dirigiu-se aos esplendido jardim-parque, fronteiro á estação, que inaugurou entre o estralejar dos foguetes e o ribombar dos morteiros.

O sr. Presidente da Republica passou diante das crianças das escolas, formadas, e da guarda de honra, constituida por um destacamento do batalhão n.º 1 da «Legião Portuguesa».

Assim que o Chefe do Estado cortou a fita simbolica da entrada do jardim, procedeu-se a uma largada de centenas de pombos correios do Grupo Columbofilo da Amadora.

O jardim foi depois aberto ao publico, realizando-se um concerto pela banda da Sociedade União Musical Escolar de Oeiras.

Entretanto o sr. Presidente da Republica dirigia-se á sede da Junta de Freguezia, com as outras entidades oficiais tendo-lhes sido oferecido um «Porto de honra».

As festas continuam durante a noite.

A's 21 e 30 será inaugurada a luz electrica no Jardim-parque, onde dará um concerto a Filarmonica Recreio Artistico da Amadora, e ás 22 e 30 os srs .Santos Matos & C.ª oferecem á população da Amadora, tambem com o concurso da mesma filarmonica, um baile popular gratuito no recinto de patinagem dos Recreios Desportivos.

Num concurso de beleza infantil, um dos concorrentes tem um ataque subito de choro. O menino do lado procura consolá-lo: «Não chores, que o juri gosta mais de nos vêr sorrir...»

RETIRO DA SEVERA
RUA ANTONIO MARIA CARDOSO, 5 – TELEF. 2 5979
Jesuina de Melo, Raquel de Sousa, Manuel Calixto e Julio Duarte
Nas noites de S. Pedro—Baile—abrilhantado por um "Cavalinho"
Grandioso programa:
QUINTA-FEIRA — Ercilia Costa ENTRADA FRANCA

ARCADIA Hoje: VARIEDADES por 18 artistas internacionais
Em pleno sucesso: Ballet American
Revue – Ballet Nichets – Trio Floridor – Paulina Castro
ORQUESTRA ARCADIA
O dancing mais animado de Lisboa

OS MISTERIOS DE PARIS

Surge uma nova pista para a descoberta do crime do metropolitano

Os jornais franceses voltam a ocupar-se com o maior desenvolvimento da morte misteriosa de Laetitia Toureaux, aquela rapariga italiana que foi assassinada numa carruagem do metropolitano, sem que até hoje a Policia conseguisse descobrir o autor do crime.

Surge agora uma nova hipotese que começa a criar vulto e em torno da qual giram as investigações. Laetitia Toureaux teria sido assassinada pelo amante duma das suas melhores amigas, que ela procurou afastar da convivencia desse homem. A jovem viuva, apesar da existencia um pouco boemia que levava, era uma pessoa reservada, cuja atitude fria afastava sistematicamente os homens que dela se aproximavam e que só confiava os seus segredos a uma outra amiga intima.

A sua convivencia com uma dessas amigas teria sido o ponto de partida para o crime brutal que lhe roubou a vida.

Como se sabe, Laetitia Toureaux era detective duma agencia de informações. A familia ignorava esta sua ocupação, que constituia o segredo da sua vida. Um segredo, porém é um fardo pesado, que só se alivia quando o confessamos a alguem. E Laetitia escolheu para confidente uma das suas amigas, indo até ao ponto de querer empregá-la na mesma agencia em que ela trabalhava. O patrão, porém, mostrou-se desconfiado e não aceitou os serviços da postulante que a sua colaboradora lhe apresentou.

Por sua vez, o homem de quem ela procurava afastar a amante, pessoa vingativa e de genio irascivel, não lhe perdoou.

No dia seguinte ao do crime, ausenta-se de Paris um antigo soldado dos batalhões de Africa, o mesmo que tempos atrás agredira Laetitia um dia que ela ia a entrar em casa. Este misterioso personagem que teve conhecimento pela amante da profissão da jovem viuva, é, segundo a pista seguida agora pela Policia, o presumivel assassino.

Um discurso de Goebbels

ás juventudes femininas hitlerianas

GELSENKIRCHEN, 27.—Goebbels discursando diante de vinte vil raparigas das Juventudes Hitlerianas da região do Ruhr, declarou:

«A mocidade deve ser valente; deve educar-se na fé reciproca do valor mutuo a fim de que, mesmo que sobrevenham graves crises, tenha sempre confiança no nosso futuro e creia na grande missão mundial do Reich».—(Havas).

Gêlo
Pequenas quantidades a 20 centavos o kilo. Grandes quantidades, grandes descontos. Fabrica de gêlo "A NEVEIRA", Av. Duque d'Avila, 35-B. Telef. 50115

NEGRESCO
RESTAURANTE BAR
Rua do Jardim do Regedor
O restaurante moderno e elegante que se impõe pelo seu primoroso serviço á lista de almoços, jantares e ceias a preços moderados.
Depois dos espectaculos experimente V. Ex.ª a mais esmerada ceia servida em Lisboa.
Telefone 2 9583

HOTEL DA ROCHA
Praia da Rocha
Conforto e bem-estar
Recomendado pelo Automovel Club de Portugal e Propaganda de Portugal

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES